



Combustíveis

Maior desde 2010

Competitividade do preço do etanol ante a gasolina aumentou de forma significativa

Na última semana, a competitividade do preço do etanol ante a gasolina aumentou de tal forma como não ocorria desde 2010. A novidade foi apresentada pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e compilada pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea/Esalq/USP). De acordo com João Henrique Mantelatto Rosa, engenheiro agrônomo e pesquisador do Programa de Educação Continuada em Economia e Gestão de Empresas (Pecege), “com a relação atual do mercado de 61,2% entre álcool e gasolina, os produtores e usineiros sentirão efeitos positivos na rentabilidade do setor sucroenergético”, explica.

A regra é clara para qualquer mercado. “Lucro é receita menos o custo. A receita é o mercado que determina. Então, se você não controla o custo da sua produção, você não sabe quanto está gastando”, comen-



Rafael Neddermeyer/Fotos Publicas

A diferença entre o custo dos dois produtos (gasolina e etanol) se mantém em 70% historicamente

ta Rosa.

No caso específico da cana-de-açúcar, o álcool hidratado é dependente da gasolina. “Ninguém abastece o tanque de combustível com álcool se ele estiver mais caro. A diferença entre o custo dos dois produtos se mantém em 70% historicamente, já que a gasolina

sofre interferência estatal”, conta o pesquisador.

Esclarecendo o ponto positivo para o setor, Rosa lembra que, “agora, com a incidência de impostos sobre a gasolina, o álcool se tornará mais rentável. Aumentando o preço da gasolina, o preço de mercado do etanol também aumenta,

gerando maior lucro pelo mesmo custo”, explica. O engenheiro agrônomo comenta que, são adversidades como essas que tornam a dinâmica do mercado sucroenergético tão complexa, o que faz com que seus gestores busquem cada vez mais por maior base de dados para tomada de decisão.

CONGRESSO

Análise de pedidos de impeachment

Após ter estabelecido, na semana passada, quais são os passos de um eventual processo de impeachment, o presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), afirmou que analisará a partir desta semana os pedidos de abertura de processo de impedimento da presidente Dilma Rousseff (PT). O parlamentar, porém, não firmou prazo para anunciar sua decisão. Segundo Cunha, há entre 10 e 15 pedidos aguardando avaliação do mérito. “Essa semana já despacho alguns. Não vou conversar com ninguém, vou despachar alguns, ler pareceres, pedir mais e tomar decisões em função do que está colocado lá”, afirmou. (AE)